

## **ESTIMATIVAS DA PESQUISA MENSAL DE EMPREGO REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - DEZEMBRO/2008**

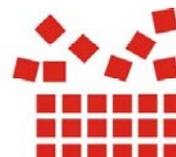
A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de dezembro de 2008 na Região Metropolitana de Curitiba, estimou em 2.666 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõe a População em Idade Ativa (PIA). Esse contingente apresentou um aumento significativo em relação ao mês de dezembro de 2007 (2,1%, representando mais 56 mil pessoas). Desse total, 59,9% compunha-se de pessoas economicamente ativas (PEA), e 40,1%, de não-economicamente ativas (PNEA).

A PEA foi estimada, para o mês de dezembro de 2008, em 1.596 mil pessoas, registrando, na comparação com o mesmo mês de 2007, uma redução não-significativa de 0,6%.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) foi de 59,9% no mês de dezembro de 2008, apontando uma queda significativa de 1,6 ponto percentual em confronto com o mesmo mês do ano passado.

O número de pessoas ocupadas foi estimado, para dezembro de 2008, em 1.529 mil, mantendo-se estável em relação tanto a novembro quanto a dezembro de 2007.

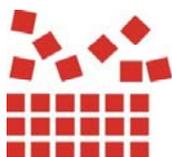
A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que, para dezembro de 2008, todos os grupos mantiveram-se estáveis em comparação com o mês anterior. Relativamente a dezembro de 2007, somente o grupamento 'outros serviços' apresentou declínio significativo de -16,1%, representando um acréscimo de 43 mil pessoas.



O comportamento dos grupos no período de um ano (dezembro 2008-dezembro 2007) deu-se conforme segue: indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água – detinha 20,1% das pessoas ocupadas, com um contingente de 310 mil pessoas, contando agora com 21,8% dos ocupados, com um contingente de 334 mil pessoas; construção civil – representava 7,1% dos ocupados, com 110 mil pessoas, e passou a ter 7,0% dos ocupados, com um contingente de 106 mil pessoas em dezembro de 2008; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis – detinha 20,8% dos ocupados, com 322 mil pessoas, e passou a 20,2% dos ocupados, com um contingente de 309 mil pessoas; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas – representava 12,5% dos ocupados em dezembro de 2007, com um contingente de 193 mil pessoas, contando agora com 13,2% dos ocupados, perfazendo um contingente de 201 mil pessoas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais – com 14,5% dos ocupados e um contingente de 224 mil pessoas, passou a ter 14,8% dos ocupados, com 226 mil pessoas. Nesse mesmo período, ‘serviços domésticos’ apresentaram decréscimo de participação de 6,5% para 6,4%.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 734 mil, registrou aumento em relação tanto a novembro de 2008 (1,2%) quanto a dezembro de 2007 (5,8%), o que representa mais 40 mil pessoas. O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 145 mil para o mês de dezembro de 2008, apontou declínio relativamente a novembro de 2008 (menos 17 mil). Situação análoga ocorreu em relação ao mesmo período de 2007 (menos 29 mil pessoas). O número de pessoas ocupadas na condição de ‘trabalhador por conta própria’ (278 mil pessoas em dezembro de 2008) manteve-se estável em relação a novembro de 2008 (0,7%) e diminuiu relativamente a dezembro de 2008 (-4,8%). O número de ‘empregadores’ (88 mil pessoas) também não apresentou variação estatística significativa em comparação com novembro de 2008 (-6,4%) e dezembro de 2007 (-12,%).

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de dezembro de 2008 foi estimado em 67 mil pessoas, não registrando variação estatística significativa em relação ao mês anterior e também a dezembro de 2007. A taxa de desocupação foi estimada em 4,2%.



O rendimento médio<sup>1</sup> real<sup>2</sup> habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de dezembro/2008, foi de R\$ 1.357,40, apresentando acréscimo significativo de 6,8% comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de dezembro de 2008, foi de R\$ 1.120,60, mostrando um acréscimo de 2,1% em relação a dezembro de 2007. Já para os empregados do setor privado sem carteira assinada, este valor foi de R\$ 828,50, apresentando um decréscimo de 5,54% relativamente ao mês de dezembro de 2007. Os trabalhadores por conta própria tiveram rendimento médio de R\$ 1.320,10 no mês de dezembro de 2008, indicando acréscimo de 17,8% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

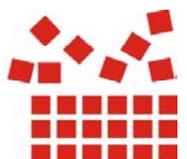
A massa real de rendimentos<sup>3</sup> efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas aumentou aproximadamente 199 milhões reais de outubro para novembro deste ano.

---

<sup>1</sup> A partir do mês de março de 2007, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

<sup>2</sup> Inflator - INPC da RMC (IBGE). Valores em reais de novembro de 2008.

<sup>3</sup> Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).



## TABELAS

TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO-ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - DEZEMBRO 2006- DEZEMBRO 2008

PERÍODO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas)				
	TOTAL	População Economicamente Ativa			População Não-Economicamente Ativa
		Total	População ocupada	População desocupada e procurando trabalho (30 dias)	
2006					
Dezembro	2.552	1.453	1.371	81	1.099
2007					
Janeiro	2.555	1.448	1.367	81	1.106
Fevereiro	2.543	1.446	1.350	96	1.097
Março	2.559	1.482	1.377	106	1.076
Abril	2.541	1.479	1.384	95	1.062
Maio	2.553	1.494	1.390	104	1.058
Junho	2.567	1.497	1.392	105	1.070
Julho	2.568	1.501	1.393	108	1.068
Agosto	2.590	1.536	1.432	104	1.054
Setembro	2.611	1.564	1.466	99	1.046
Outubro	2.612	1.599	1.501	98	1.013
Novembro	2.618	1.614	1.530	84	1.004
Dezembro	2.610	1.605	1.547	58	1.005
2008					
Janeiro	2.606	1.599	1.523	76	1.007
Fevereiro	2.602	1.606	1.512	94	996
Março	2.620	1.621	1.526	95	999
Abril	2.630	1.619	1.517	103	1.010
Maio	2.640	1.626	1.526	100	1.014
Junho	2.646	1.626	1.525	102	1.020
Julho	2.636	1.634	1.538	95	1.003
Agosto	2.658	1.620	1.533	87	1.038
Setembro	2.663	1.610	1.538	72	1.052
Outubro	2.669	1.613	1.539	75	1.055
Novembro	2.663	1.624	1.546	78	1.039
Dezembro	2.666	1.596	1.529	67	1.071
Varição (%)					
Dezembro 08/Novembro 08	0,1	-1,7	-1,1	-14,1	3,1
Dezembro 08/Dezembro 07	2,1	-0,6	-1,2	15,5	6,6

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

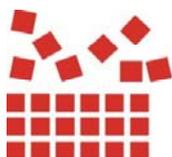


TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO, NA RMC - DEZEMBRO 2006-  
DEZEMBRO 2008

PERÍODO	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO <sup>(1)</sup> (%)	TAXA DE DESOCUPAÇÃO <sup>(2)</sup> (%)
2006			
Dezembro	56,9	94,4	5,6
2007			
Janeiro	56,7	94,4	5,6
Fevereiro	56,9	93,4	6,6
Março	57,9	92,9	7,1
Abril	58,2	93,6	6,4
Maio	58,5	93,0	7,0
Junho	58,3	93,0	7,0
Julho	58,4	92,8	7,2
Agosto	59,3	93,2	6,8
Setembro	59,9	93,7	6,3
Outubro	61,2	93,9	6,1
Novembro	61,6	94,8	5,2
Dezembro	61,5	96,4	3,6
2008			
Janeiro	61,4	95,2	4,8
Fevereiro	61,7	94,1	5,9
Março	61,9	94,2	5,8
Abril	61,6	93,7	6,3
Maio	61,6	93,8	6,2
Junho	61,5	93,8	6,2
Julho	62,0	94,2	5,8
Agosto	60,9	94,6	5,4
Setembro	60,5	95,5	4,5
Outubro	60,5	95,4	4,6
Novembro	61,0	95,2	4,8
Dezembro	59,9	95,8	4,2
Varição (%)			
Dezembro 08/Novembro 08	-1,8	0,6	-12,5
Dezembro 08/Dezembro 07	-2,6	-0,6	16,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.



TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água <sup>(1)</sup>	Construção civil	Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. <sup>(2)</sup>	Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. à emp. <sup>(3)</sup>	Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais <sup>(4)</sup>	Serviços domésticos	Outros serviços	Outras atividades <sup>(5)</sup>
2006									
Dezembro	1.371	260	96	278	178	210	98	236	16
2007									
Janeiro	1.367	260	98	290	174	207	97	223	19
Fevereiro	1.350	276	93	261	178	218	91	218	15
Março	1.377	287	98	276	186	218	95	198	18
Abril	1.384	278	101	294	178	219	97	199	19
Maio	1.390	279	103	296	169	216	95	213	19
Junho	1.392	267	101	291	185	207	94	231	16
Julho	1.393	266	101	280	187	201	99	243	15
Agosto	1.432	278	101	288	203	208	97	239	17
Setembro	1.466	290	97	300	205	208	104	239	22
Outubro	1.501	302	98	312	200	221	102	243	23
Novembro	1.530	306	111	310	194	221	109	255	25
Dezembro	1.547	310	110	322	193	224	101	259	27
2008									
Janeiro	1.523	319	112	310	189	222	99	249	23
Fevereiro	1.512	315	109	324	184	224	89	239	28
Março	1.526	307	108	340	202	219	94	233	24
Abril	1.517	302	106	330	196	231	99	236	17
Maio	1.526	317	116	314	197	214	102	243	23
Junho	1.525	311	110	310	197	226	111	237	23
Julho	1.538	304	110	313	204	235	108	244	21
Agosto	1.533	302	113	316	198	232	112	235	25
Setembro	1.538	316	101	325	200	242	102	231	21
Outubro	1.539	325	101	326	201	244	97	222	23
Novembro	1.545	325	106	329	206	238	97	222	23
Dezembro	1.529	334	106	309	201	226	97	216	39
Varição (%)									
Dezembro 08/Novembro 08	-1,0	2,8	0,0	-6,1	-2,4	-5,0	0,0	-2,7	69,6
Dezembro 08/Dezembro 07	-1,2	7,7	-3,6	-4,0	4,1	0,9	-4,0	-16,6	44,4

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.

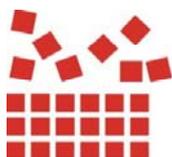


TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água <sup>(1)</sup>	Construção civil	Com., rep. veíc. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. <sup>(2)</sup>	Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. à emp. <sup>(3)</sup>	Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais <sup>(4)</sup>	Serviços domésticos	Outros serviços	Outras atividades <sup>(5)</sup>
2006									
Dezembro	100,0	18,9	7,0	20,3	13,0	15,3	7,1	17,2	1,2
2007									
Janeiro	100,0	19,0	7,1	21,2	12,7	15,2	7,1	16,3	1,4
Fevereiro	100,0	20,4	6,9	19,3	13,2	16,1	6,8	16,1	1,1
Março	100,0	20,9	7,2	20,1	13,5	15,9	6,9	14,4	1,3
Abril	100,0	20,1	7,3	21,2	12,9	15,8	7,0	14,4	1,3
Mai	100,0	20,1	7,4	21,3	12,2	15,5	6,9	15,3	1,4
Junho	100,0	19,2	7,3	20,9	13,3	14,9	6,7	16,6	1,2
Julho	100,0	19,1	7,3	20,1	13,4	14,5	7,1	17,5	1,1
Agosto	100,0	19,4	7,1	20,1	14,2	14,6	6,8	16,7	1,2
Setembro	100,0	19,8	6,6	20,5	14,0	14,2	7,1	16,3	1,5
Outubro	100,0	20,1	6,5	20,8	13,3	14,7	6,8	16,2	1,5
Novembro	100,0	20,0	7,2	20,2	12,7	14,5	7,1	16,7	1,6
Dezembro	100,0	20,1	7,1	20,8	12,5	14,5	6,5	16,8	1,8
2008									
Janeiro	100,0	21,0	7,4	20,4	12,4	14,6	6,5	16,3	1,5
Fevereiro	100,0	20,8	7,2	21,4	12,2	14,8	5,9	15,8	1,9
Março	100,0	20,1	7,1	22,3	13,2	14,4	6,1	15,3	1,5
Abril	100,0	20,0	7,0	21,7	12,9	15,2	6,6	15,5	1,1
Mai	100,0	20,8	7,6	20,6	12,9	14,0	6,7	15,9	1,5
Junho	100,0	20,4	7,2	20,4	12,9	14,8	7,3	15,5	1,5
Julho	100,0	19,8	7,1	20,4	13,2	15,3	7,0	15,8	1,4
Agosto	100,0	19,7	7,4	20,6	12,9	15,1	7,3	15,3	1,6
Setembro	100,0	20,5	6,6	21,1	13,0	15,7	6,7	15,0	1,4
Outubro	100,0	21,1	6,6	21,2	13,1	15,8	6,3	14,4	1,5
Novembro	100,0	21,0	6,8	21,3	13,3	15,4	6,3	14,3	1,5
Dezembro	100,0	21,8	7,0	20,2	13,2	14,8	6,4	14,1	2,6
Varição (%)									
Dezembro 08/Novembro 08	-	3,8	2,9	-5,2	-0,8	-3,9	1,6	-1,4	73,3
Dezembro 08/Dezembro 07	-	8,5	-1,4	-2,9	5,6	2,1	-1,5	-16,1	44,4

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas)							
	TOTAL	Posição na Ocupação					Empregadores	Trabalhadores não-remunerados (conta própria ou empregadores) <sup>(3)</sup>
		Empregados			Conta própria			
		Total <sup>(1)</sup>	Com carteira assinada <sup>(2)</sup>	Sem carteira assinada <sup>(2)</sup>				
2006								
Dezembro	1.371	1.021	710	191	269	67	14	
2007								
Janeiro	1.367	1.016	726	176	270	66	15	
Fevereiro	1.350	1.006	714	180	268	63	13	
Março	1.377	1.025	717	187	280	59	13	
Abril	1.384	1.043	719	201	268	65	8	
Maiο	1.390	1.044	721	199	280	61	5	
Junho	1.392	1.048	732	202	277	59	8	
Julho	1.393	1.049	722	217	270	65	9	
Agosto	1.432	1.055	730	217	291	74	12	
Setembro	1.466	1.082	747	228	301	70	12	
Outubro	1.501	1.111	755	243	298	75	17	
Novembro	1.530	1.130	748	264	287	96	17	
Dezembro	1.547	1.139	752	266	292	100	15	
2008								
Janeiro	1.523	1.128	750	253	285	96	14	
Fevereiro	1.512	1.132	754	252	274	95	10	
Março	1.526	1.143	764	258	282	91	10	
Abril	1.517	1.150	775	255	272	85	9	
Maiο	1.526	1.148	774	262	279	89	11	
Junho	1.525	1.152	774	266	274	88	11	
Julho	1.538	1.161	773	261	281	84	13	
Agosto	1.533	1.158	773	265	277	87	12	
Setembro	1.538	1.164	778	257	268	91	15	
Outubro	1.539	1.166	784	253	271	88	13	
Novembro	1.546	1.163	781	256	276	94	13	
Dezembro	1.529	1.149	790	240	278	88	14	
Variacão (%)								
Dezembro 08/Novembro 08	-1,1	-1,2	1,2	-6,3	0,7	-6,4	7,7	
Dezembro 08/Dezembro 07	-1,2	0,9	5,1	-9,8	-4,8	-12,0	-6,7	

FORNTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variaçāo superior a 15%.



TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)					
	Empregados			Conta Própria	Empregadores	Trabalhadores Não-remunerados (Conta Própria ou Empregadores) <sup>(3)</sup>
	Total <sup>(1)</sup>	Com carteira assinada <sup>(2)</sup>	Sem carteira assinada <sup>(2)</sup>			
2006						
Dezembro	74,4	51,8	13,9	19,7	4,9	1,0
2007						
Janeiro	74,3	53,1	12,9	19,8	4,8	1,1
Fevereiro	74,5	52,9	13,3	19,8	4,7	1,0
Março	74,4	52,1	13,6	20,3	4,3	0,9
Abril	75,3	52,0	14,5	19,4	4,7	0,6
Mai	75,1	51,9	14,3	20,1	4,4	0,4
Junho	75,3	52,6	14,5	19,9	4,2	0,6
Julho	75,3	51,8	15,6	19,4	4,7	0,6
Agosto	73,6	51,0	15,2	20,3	5,2	0,8
Setembro	73,8	50,9	15,5	20,6	4,8	0,8
Outubro	74,0	50,3	16,2	19,8	5,0	1,1
Novembro	73,9	48,9	17,2	18,7	6,3	1,1
Dezembro	73,6	48,6	17,2	18,9	6,5	1,0
2008						
Janeiro	74,0	49,3	16,6	18,7	6,3	0,9
Fevereiro	74,9	49,9	16,7	18,2	6,3	0,7
Março	74,9	50,0	16,9	18,5	6,0	0,7
Abril	75,8	51,1	16,8	18,0	5,6	0,6
Mai	75,2	50,7	17,2	18,3	5,8	0,7
Junho	75,5	50,7	17,5	18,0	5,8	0,7
Julho	75,4	50,3	17,0	18,3	5,4	0,9
Agosto	75,5	50,4	17,3	18,0	5,7	0,8
Setembro	75,7	50,6	16,7	17,4	5,9	1,0
Outubro	75,8	50,9	16,5	17,6	5,7	0,8
Novembro	75,2	50,5	16,6	17,8	6,1	0,8
Dezembro	75,1	51,7	15,7	18,2	5,8	0,9
Varição (%)						
Dezembro 08/Novembro 08	-0,1	2,4	-5,4	2,2	-4,9	12,5
Dezembro 08/Dezembro 07	2,0	6,4	-8,7	-3,7	-10,8	-10,0

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1.000 pessoas)		
	TOTAL	Posição na Ocupação	
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada
2006			
Dezembro	765	653	112
2007			
Janeiro	769	667	102
Fevereiro	762	656	106
Março	778	667	111
Abril	789	670	119
Maiο	794	673	121
Junho	812	689	123
Julho	810	677	133
Agosto	816	680	135
Setembro	832	699	133
Outubro	853	702	152
Novembro	854	687	167
Dezembro	868	694	174
2008			
Janeiro	860	692	168
Fevereiro	873	703	170
Março	887	712	174
Abril	884	724	160
Maiο	891	724	167
Junho	883	711	172
Julho	878	714	164
Agosto	879	712	167
Setembro	886	721	165
Outubro	887	725	162
Novembro	887	725	162
Dezembro	879	734	145
Variacão (%)			
Dezembro 08/Novembro 08	-0,9	1,2	-10,5
Dezembro 08/Dezembro 07	1,3	5,8	-16,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Exclui-se trabalhadores domésticos e trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar de que era empregado.



TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - NOVEMBRO 2006-NOVEMBRO 2008

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2006			
Novembro	1.212,59	1.091,51	1.975,64
Dezembro	1.356,04	1.185,12	2.362,77
2007			
Janeiro	1.173,24	994,40	1.888,45
Fevereiro	1.121,53	992,89	1.691,87
Março	1.118,90	998,71	1.700,99
Abril	1.145,76	990,66	1.819,49
Maio	1.089,05	978,47	1.717,62
Junho	1.102,37	963,05	1.772,79
Julho	1.197,84	1.018,29	1.892,26
Agosto	1.178,58	1.037,87	1.821,10
Setembro	1.234,73	1.069,47	2.007,00
Outubro	1.244,44	1.069,36	1.953,08
Novembro	1.366,31	1.174,73	2.101,99
Dezembro	1.555,50	1.395,00	2.636,48
2008			
Janeiro	1.257,86	1.061,69	1.993,31
Fevereiro	1.233,24	1.041,60	1.881,37
Março	1.209,72	1.061,06	1.848,26
Abril	1.209,64	1.043,64	1.805,62
Maio	1.152,62	1.035,05	1.653,17
Junho	1.181,01	1.061,39	1.671,41
Julho	1.183,83	1.054,59	1.786,51
Agosto	1.222,07	1.064,81	1.841,36
Setembro	1.235,51	1.073,19	1.978,53
Outubro	1.250,86	1.064,49	1.984,13
Novembro	1.399,44	1.181,13	2.278,89
Variação (%)			
Novembro 08/Outubro 08	11,9	11,0	14,9
Novembro 08/Novembro 07	2,4	0,5	8,4

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de dezembro de 2008.

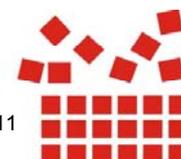


TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2006			
Dezembro	1.155,68	1.006,18	1.859,24
2007			
Janeiro	1.178,93	983,31	1.865,92
Fevereiro	1.182,79	995,63	1.885,81
Março	1.128,59	995,66	1.686,84
Abril	1.129,04	1.001,52	1.700,13
Mai	1.147,64	991,34	1.811,99
Junho	1.087,94	975,54	1.717,46
Julho	1.109,94	963,47	1.772,88
Agosto	1.207,09	1.023,99	1.907,90
Setembro	1.191,20	1.047,70	1.822,60
Outubro	1.255,85	1.073,94	2.002,34
Novembro	1.252,74	1.068,50	1.950,53
Dezembro	1.270,59	1.053,66	1.863,38
2008			
Janeiro	1.278,63	1.096,27	1.922,26
Fevereiro	1.271,16	1.066,08	1.964,16
Março	1.249,65	1.057,31	1.873,07
Abril	1.227,52	1.068,14	1.851,41
Mai	1.216,82	1.044,04	1.813,27
Junho	1.172,79	1.036,86	1.661,58
Julho	1.200,33	1.067,96	1.667,32
Agosto	1.210,49	1.062,19	1.801,99
Setembro	1.241,14	1.071,98	1.859,05
Outubro	1.258,79	1.080,14	1.977,61
Novembro	1.267,29	1.064,77	1.978,21
Dezembro	1.357,40	1.072,80	2.081,00
Varição (%)			
Dezembro 08/Novembro 08	7,1	0,8	5,2
Dezembro 08/Dezembro 07	6,8	1,8	11,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de dezembro de 2008.



TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - NOVEMBRO 2006-NOVEMBRO 2008

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado <sup>(1)</sup>		Conta própria
	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2006			
Novembro	1.154,69	710,98	1.054,08
Dezembro	1.249,49	758,81	1.169,19
2007			
Janeiro	1.033,38	754,13	1.192,16
Fevereiro	1.036,65	723,48	1.122,19
Março	1.037,25	778,15	1.033,33
Abril	1.025,96	794,29	1.055,07
Maio	1.025,06	716,67	974,69
Junho	1.005,90	743,85	1.029,37
Julho	1.052,76	844,31	1.088,42
Agosto	1.086,55	780,88	1.095,31
Setembro	1.105,10	899,40	1.078,32
Outubro	1.139,63	772,72	1.116,60
Novembro	1.239,76	910,23	1.135,66
Dezembro	1.501,93	945,46	1.243,07
2008			
Janeiro	1.107,23	869,21	1.076,45
Fevereiro	1.110,73	753,83	1.067,03
Março	1.107,66	847,87	1.136,23
Abril	1.093,61	819,55	1.168,19
Maio	1.097,72	771,48	1.073,90
Junho	1.126,88	771,59	1.053,99
Julho	1.153,26	763,41	1.058,61
Agosto	1.119,98	819,45	1.136,19
Setembro	1.130,62	812,31	1.129,21
Outubro	1.125,88	785,23	1.150,65
Novembro	1.248,70	835,57	1.218,21
Variação (%)			
Novembro 08/Outubro 08	10,9	6,4	5,9
Novembro 08/Novembro 07	0,7	-8,2	7,3

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de dezembro de 2008.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - DEZEMBRO 2006-DEZEMBRO 2008

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado <sup>(1)</sup>		Conta própria
	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2006			
Dezembro	1.057,70	696,75	1.088,45
2007			
Janeiro	1.026,07	699,90	1.153,45
Fevereiro	1.032,38	764,83	1.221,84
Março	1.036,05	747,13	1.146,55
Abril	1.039,21	786,36	1.056,05
Mai	1.024,09	808,22	1.061,16
Junho	1.020,65	722,53	972,21
Julho	1.003,73	757,48	1.052,12
Agosto	1.057,19	856,58	1.097,87
Setembro	1.095,93	792,61	1.113,74
Outubro	1.110,09	901,64	1.106,47
Novembro	1.134,71	789,00	1.148,54
Dezembro	1.097,07	876,95	1.121,10
2008			
Janeiro	1.147,39	881,55	1.172,48
Fevereiro	1.106,63	894,30	1.091,82
Março	1.117,46	806,27	1.119,54
Abril	1.111,34	870,30	1.195,27
Mai	1.092,20	829,75	1.198,63
Junho	1.094,14	795,61	1.152,22
Julho	1.126,20	809,67	1.123,38
Agosto	1.124,61	789,54	1.126,32
Setembro	1.123,58	842,68	1.179,90
Outubro	1.135,91	826,65	1.178,14
Novembro	1.123,05	799,68	1.195,42
Dezembro	1.120,60	828,50	1.320,10
Varição (%)			
Dezembro 08/Novembro 08	-0,2	3,6	10,4
Dezembro 08/Dezembro 07	2,1	-5,5	17,8

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de dezembro de 2008.



TABELA 12 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR *PER CAPITA* HABITUAL E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC - DEZ 2006-DEZ 2008

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> HABITUAL (R\$)	MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS RECEBIDOS (R\$)
2006		
Novembro	779,29	1.648.733.313,12
Dezembro	713,27	1.840.229.273,50
2007		
Janeiro	719,57	1.573.322.214,60
Fevereiro	715,26	1.535.666.874,38
Março	685,59	1.547.795.908,71
Abril	689,37	1.466.911.218,00
Maio	700,66	1.518.200.431,16
Junho	656,05	1.530.850.562,60
Julho	681,94	1.713.413.471,83
Agosto	758,49	1.724.623.476,10
Setembro	741,65	1.835.835.907,26
Outubro	784,07	1.896.278.867,17
Novembro	819,21	2.104.535.262,95
Dezembro	836,81	2.364.687.887,52
2008		
Janeiro	831,50	1.913.357.898,63
Fevereiro	819,08	1.890.305.814,81
Março	801,26	1.852.024.806,68
Abril	787,05	1.858.347.375,73
Maio	777,83	1.763.960.218,63
Junho	744,63	1.828.822.910,45
Julho	780,73	1.821.561.262,40
Agosto	786,24	1.879.767.954,39
Setembro	808,39	1.891.814.177,31
Outubro	808,84	1.920.781.243,69
Novembro	816,92	2.120.140.296,52
Dezembro	865,36	
Variação (%)		
Dezembro 08/Novembro 08	5,9	-
Novembro 08/Outubro 08	1,0	10,4
Dezembro 08/Dezembro 07	3,4	-
Novembro 08/Novembro 07	-0,3	1,3

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de dezembro de 2008.



GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - JANEIRO 2003-DEZEMBRO 2008

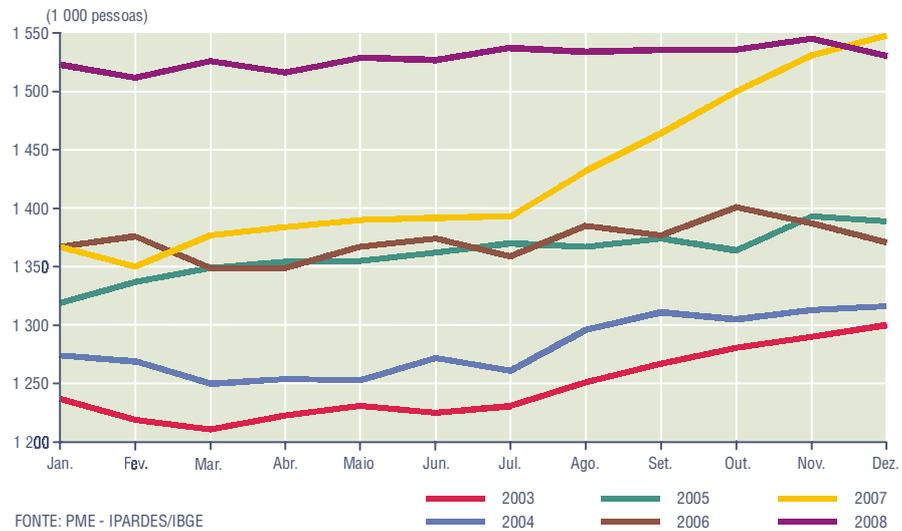


GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - JANEIRO 2003-DEZEMBRO 2008

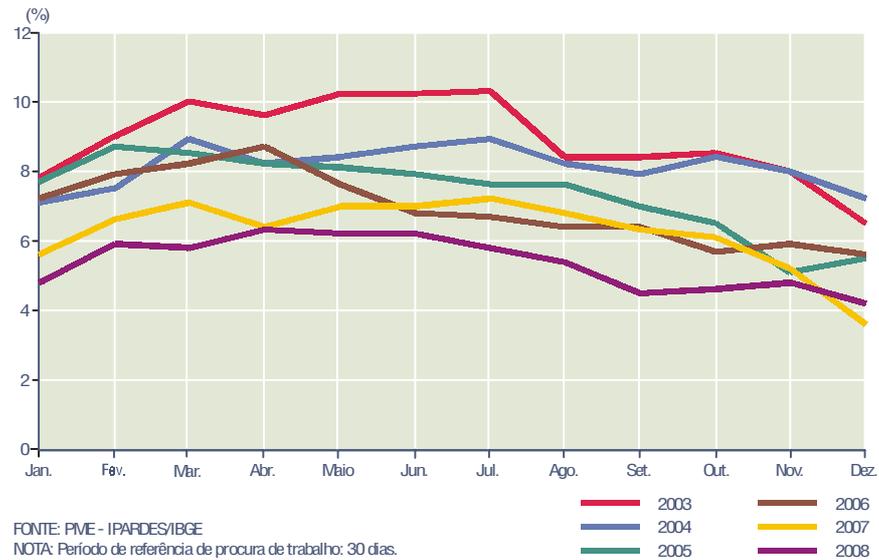
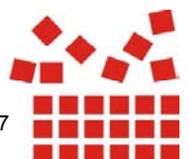
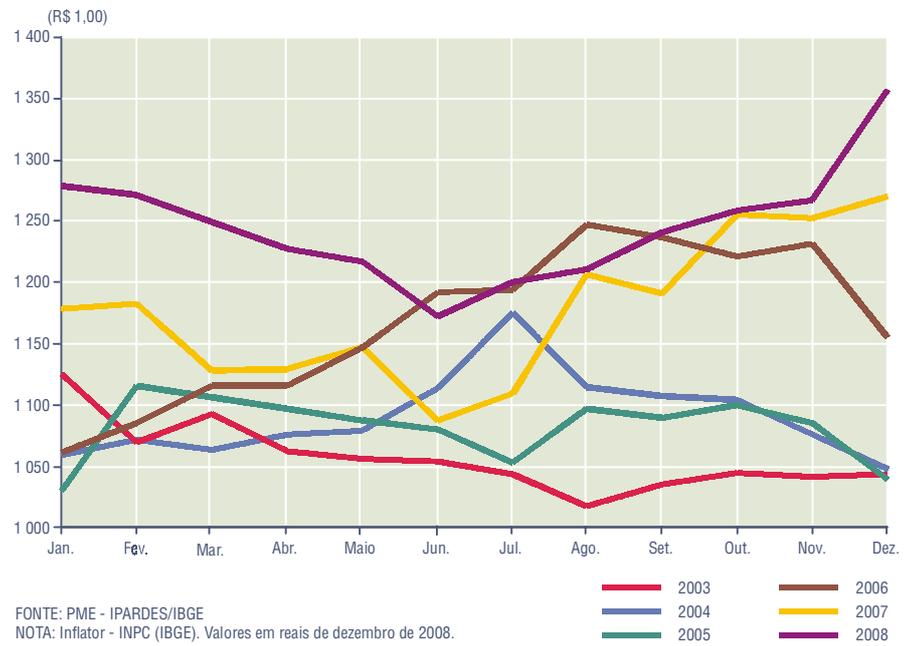


GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NA RMC - JANEIRO 2003-DEZEMBRO 2008



## NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da Região Metropolitana de Curitiba utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio, são selecionados os setores censitários, e no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo dessa operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na RMC foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 4.700.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e a eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13.º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho, investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não-disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

**População em idade ativa (PIA)** - Compreende as pessoas com dez anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

**População economicamente ativa (PEA)** - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

**População ocupada (PO)** - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios) ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas



temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* - são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc). Nessa categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não-remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que possuíam pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador* - são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

**População desocupada (PD)** - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.



**População não-economicamente ativa (PNEA)** - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

**Pessoas marginalmente ligadas à PEA** - São as pessoas não-economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

**Pessoas desalentadas** - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

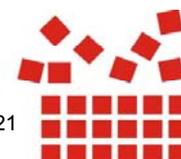
**Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias** - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

**Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

**Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais** - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior à relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

#### **Rendimento do trabalho**

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento, são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13º e 14º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.



### **Horas trabalhadas**

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho) quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

**Rendimento mensal domiciliar *per capita*** - É o resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho** pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

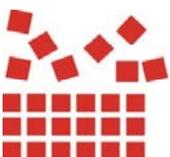
### **INDICADORES**

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de dez anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

### **REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS**

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1.º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).



Com a Revisão 2004, há que se incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalculas as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Desta forma, a PME na Região Metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.

### **IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS**

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não-resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.



## GOVERNO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

## SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ênio José Verri - *Secretário*

## INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Manuel dos Santos - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora de Pesquisa*

Deborah Ribeiro Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Tháís Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

## EQUIPE TÉCNICA

### IBGE

Márcia Maria Melo Quintsler - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

### IPARDES

Rosalinda da Silva Corrêa - *Apoio em Sistematização e Assistência de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

## EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Gino Schlesinger - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Marcelo Antonio - *Coordenador da PME*

Katyane Pessoa de Mello Graichen - *Apoio Técnico-Administrativo*

Ana Karina Lehmkuhl, Denise Esau Hartung, José Osvaldo Fritz Costa, Luis Sérgio França, Marcos Antonio Raitani,

Sandra Maria Kosowski de Macedo, Rafael Delandes Nascimento, Rosângela Silva Pereira, Tatiane Rocio da Silva Alves e

Yara Alexandre del Colle - *Supervisores*

## Entrevistadores

Adriana Santos Rodrigues, Andre Luiz Aguir, Andressa Cwikla, Antonio Marcos Campaneruti, Armando Petrocini Neto, Bruna dos Santos Macedo, Camila Flávia Fernandes Roberto, Carmen Lília de Freitas Silva, Darlan Cristiano Walenga Santos, Debora Andréa Santos Leal, Debora Cristiane Domingues de Souza, Diego Freitas de Oliveira, Elisiane Fernandes da Rosa, Emerson Andrade Felix da Silva, Erik Cristofer Kohl, Gisele Gontarski, Glauco Trindade, Guilherme Attilio Suzin, Guilherme Scheffer Pinto, Isabel Cristina Bavoso, Izabel Cristina do Nascimento, Jaqueline Fernanda Borges Nande, Liana Tozetti, Luciane Veronica Wisniewski, Luiz Eduardo Rodrigues Neto, Manoel José de Souza Neto, Marcos Antonio Gonzales, Marcos Nagl Garcez, Mauro Ramos, Murilo Mendonça de Paula, Neuraci Souza Santana, Paulo Henrique Bochenek, Prentici Rosa da Silva, Raquel Appezzato, Rayana Ariane Pereira, Rita de Cássia Alaminio, Thiago Sebastião Stremel, Tiago do Prado Vacello Ferla, Valéria Gurkewicz Eiglmeier, Vera Lúcia Lessak Berton, Vivasvan Campos e Prado, Walker Umeki Hanashiro.

Marcel Oliveira e Marcelo Zeferino Gmach (*Motoristas*)

Suelen Caroline Bonfim Borges (*Estagiárias*)

## EDITORAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação*

Cristiane Bachmann - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

